

Des. Guade. et/ (a) Conde de Paço Vieira.

Simões

1902
março
24
Justiça

N.º 542, l. 35 L.

Requerimento do
ren. João Fernandes
pedindo perdão.

Senhor! Não me praeu digno da de-
nuncia de V. M. o ren. João Fernandes
condemnado por sentença de 18 de Janeiro
deste anno que 12 meses de prisão pelo
crime de offensas corporaes. Des. Guade.
et/ (a) Conde de Paço Vieira —

"
"
"
Guerra

N.º 444, l. 35 L.

Requerimento
do soldado Antonio
Fojos Vieira, pedindo
perdão.

Senhor! Não me praeu digno da
clemencia de V. M. Antonio Fojos Vieira,
soldado n.º 20/1318 do 1.º Regimento de
Regimento de Cavalleria n.º 2 Janeiro
de 18. Rei, condemnado a 15 meses de
prisão militar pelo crime de insubordi-
nação por desobediencia por offensas e
atitudes e por se rebelar irreverentemente
a superiores por sentença de 4 de novem-
bro de 1901. — Des. Guade. et/ —
(a) Conde de Paço Vieira —

1902
Abril
21
Marinha

N.º 393, l. 35 L.

Requerimento do Bispo
de Macau para que a Commis-
são Administrativa dos bens
das missões portuguezas na Chi-
na seja autorizada a es-

aniqua um contrato de
arrendamento de um prédio
sito na cidade de Singa-
pura.

Hofme^{re} Senhor: Por Portaria de 14 de Janeiro
de corrente anno, dignou-se V. Ex.^a mandar
sua esta Procuradoria Geral da Corôa e Fajen-
da sobre o pedido do Reverendo Bispo de Ma-
cau para que a Commissão administra-
tiva dos bens dos Minors portugueses
na China, da qual e presidente nisto, se
je autorizada a aniqua um contrato de
arrendamento por cinco annos de um prédio
situado no centro da cidade de Singapura
onde actualmente está installado o Hotel
da Europa.

Vê-se tanto do officio do Reve-
rendo Bispo de Macau de 24 de Janeiro, como
da informação da Repartição respectiva de
6 de Janeiro que ha um estrangeiro
que se propoz tomar de arrendamento o re-
ferido prédio offerecendo 640 # 000 reis de
renda annual mais 152 # 000 reis de que
actualmente paga) redificando-o de forma
afivel com tres perdões, sobre a fiscalisação
da Commissão administrativa, obrigando-se a pagar
todas as contribuições e a fazer a sua custa
todos os reparos e a tel-o regido em qual-
quer companhia, entregando-o no fim do
 quinta anno a Commissão em bom estado
de conservação. Para garantia do seu cumprimento
depozita a idem della 8 contos de reis por occasião
da assignatura do contrato.

juiza o Edital que esta proposta

é o mais vantajoso possível, porque a obra a realizar deve custar 150 contos e justifica a conveniência de se fazer o contrato por o prédio estar em ruínas e a Commissão não ter dinheiro para fazer as obras de reparação de que elle carece, e ainda porque se essas obras se não fizessem o governo inglez mandaria proceder a elle e enviaria depois a conta da despesa á Commissão para se pagar.

Singap

ha mesma opiniao e tambem a Republica, que todavia pondera que para se poder conceder a autorizacao pedida e' preciso alterar o Decreto de 21 de setembro de 1890, ja alterado pelo Decreto de 28 de Abril de 1898 que ampliou para 6 annos o prazo de arrendamento dos terrenos das Missoes.

Naõ ha duvida que com effeito o arrendamento dos terrenos das Missoes da China não podem ser feitos por 6 annos, como foi determinado no Decreto de 28 de Abril de 1898 publicado em virtude de recommendação do Reverendo Bispo de Macau sobre a conveniencia de ser ampliado o prazo de 3 annos estabelecido pelo numero 3 do art. 14 do Decreto de 21 de setembro de 1890, e por isso e' tambem evidente que segundo a legislacao vigente não poderia o prédio onde esta o Hotel Europa de Singapura ser arrendado por mais de 6 annos. Mas são tão importantes as vantagens offerecidas pelo arrendatario e e de tal forma util para a administração das Missoes por

